

São João Literário

Boas Iniciativas

Leitura e Cultura

Saúde

Meio Ambiente

MÊS DO SÃO JOÃO LITERÁRIO ANIMOU AS COMUNIDADES ESCOLARES



A grande festa literária promovida durante o São João mobilizou todos os municípios envolvidos com o Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE. A proposta cativou as escolas, que realizaram lindas

festas e ainda se inscreveram no Concurso Arrasta-pé da Educação promovido pelo IBS para concorrer à prêmios nas categorias Fundamental I e Fundamental II. Já temos os finalistas! Confira nessa edição!



Meio Ambiente

Dia do Meio Ambiente inspira eventos especiais de promoção da sustentabilidade nos municípios! Veja!

página 11

aconteceu no
blog

LEITURA E CULTURA



Continuidade

Municípios dão continuidade às ações de incentivo à leitura difundidas pelo PDE! Acompanhe!

página 8

SAÚDE



Proteção

Pindoretama, município cearense, investe na proteção da infância e da juventude! Confira!

página 10

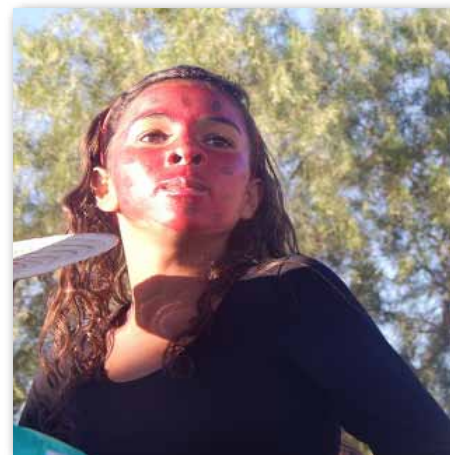
Ibitiara / BA**São João Literário: contando e encantando com Ricardo Azevedo**

No último sábado, dia 17 de junho, a Escola Municipal José Pereira de Araújo realizou o São João Literário, que este ano teve como inspiração a produção literária de Ricardo Azevedo. Com o tema “Contando e encantando com Ricardo Azevedo”, a proposta do projeto foi desenvolvida nas salas de aula por professores e alunos, nas quais foram produzidas resenhas literárias, estudo de biografia, cordel, análise e reescrita de contos, transformação de contos em cordel e peças teatrais, além de produção da peça

“Casamento na Roça” e xilogravura, entre outras atividades.

No dia do evento a escola recebeu pais e ainda alunos e professores das outras duas escolas do povoado, que puderam apreciar as produções de nossos meninos e meninas, dentre as quais podemos destacar: dramatizações, desfile de personagens, coral, leitura de cordel, visitação de barracas e a tradicional Quadrilha Maluca, inspirada no conto “Coco Verde e Melancia”. Foi uma tarde muito divertida e prazerosa. Confira!

Publicado em 19/06/2017

**Gentio do Ouro / BA****São Gentio João Literário**

Viva o São João Literário de Gentio do Ouro! Foi realmente fantástico!

As escolas CEMGO, Jackson Ribeiro em Gameleira do Assuruá, José Ribeiro em Ibitunane, Sertão Criança em Santo Inácio, Jovelina G. de Queiroz na Pituba e a anfitriã José Ramallete em Itajubaquara realizaram uma festa conjunta. Foi uma apresentação impressionante onde todas as escolas puderam apresentar a sua criatividade, organização e um envolvimento tamanho com os temas apresentados.

Foram seis apresentações que trouxeram as obras do escritor paraibano Ariano Suassuna: O Santo e a Porca, O Auto da Compadecida, Uma Mulher Vestida de Sol, A Pedra do Reino, A Pedra do Reino e O Príncipe Vai e Volta e A História de Amor de Fernando e Isaura.

Foi o princípio de um projeto construído com IBS onde a Secretaria de Educação juntamente com as escolas municipais continuam multiplicando e transformando a nossa Educação. Realmente, juntos construímos!

Publicado em 26/06/2017



Tracuateua / PA



II São João Literário da Escola Júlia da Silveira Gomes

O São João Literário traz uma proposta intrínseca de uso do espaço público destinado a festejos e movimentos culturais para um fim educacional, fazendo com que a festa traga motivação para o estudante e que os gastos nesse tipo de evento tenham um cunho socioeducativo e a mobilização para uma causa nobre: a Educação. São objetivos do São João Literário promover a cultura popular e incentivar a leitura e a produção literária.

Projetos desenvolvidos pela Escola Júlia da Silveira Gomes para o São João Literário em Tracuateua, Pará:

Projeto Adivinhas: tendo como mediadoras as professoras Antônia Carvalho e Selma Maria, o projeto foi realizado com as turmas da sala multifuncional e os alunos do 6º ano A. O objetivo é que os alunos compreendam que as adivinhas são criadas pelo povo e fazem parte da cultura popular e do folclore brasileiro. São muito comuns entre as crianças mas também fazem sucesso entre os adultos.

Projeto Foto-escrita: a aplicação da matemática no processo do cultivo da mandioca e da produ-

ção da farinha, interligando as áreas de atuação do projeto. Como mediadores, os professores Levi Gomes e Eugênio Nascimento. O projeto foi desenvolvido com as turmas do 8º ano A.

Projeto Inventário Cultural Papa Chibé, tendo como mediadores os professores Frank Araújo e Adriano Santos. O projeto foi desenvolvido com as turmas do 6º ano B. O dicionário Papa Chibé reúne uma parte deste “porrudo” vocabulário que é um registro do jeito paraense de falar que encanta a quem chega nesta terra. Existem palavras e expressões que só mesmo o paraense para entender e usar com tanta propriedade em todas as situações do dia a dia. Por exemplo, a abóbora é *jerimum*.

Projeto “Um novo olhar sobre a cultura afro”, tendo como mediadores as professoras Luana Gomes, Rita de Cássia e Lorena Machado. O projeto foi desenvolvido com as turmas do 9º ano A. O projeto explora a formação desse rico arcabouço cultural produzido pelas nações africanas presentes no Brasil desde a colonização portuguesa.

Projeto Receitas Culinárias, tendo como mediadores os professores Andreia Silva e Geraldo Laranjeira. O projeto foi desenvolvido com as turmas 8º ano A e B.

Projeto Queimadas: apague essa ideia, tendo como mediadores os professores Daniel Gomes e Mayra Rodrigues. O projeto foi desenvolvido com alunos das turmas 7º anos A.

Projeto Literatura Infantil: lendas, tendo como mediadoras as professoras Luciane Figueiredo, Adriana Gomes e Camila Gomes.

Apresentações de Palco:

I. Apresentação dos alunos do Ensino Fundamental menor: Lenda da Matinta Pereira baseada na sequência didática trabalhada em sala de aula. Professoras responsáveis: Camila, Adriana e Luciane.

II. Apresentação dos alunos da sala do AEE e da turma do 6º ano A. Teatro de fantoches sobre as adivinhas. Professoras responsáveis: Antônia e Selma.

III. Apresentação especial da Escola Joaquim Mâncio de Sousa: A dança do Xote.

IV. Apresentação de Carimbó, dança tradicional paraense de influência africana, indígena e portuguesa, com alunos do 6º ano B. Professores responsáveis: Frank e Adriano.

V. Apresentação dos alunos do 6º ano C. Paródia. Professoras responsáveis Maria e Fátima (Mais Educação: Oficina de canto e coral)

VI. Apresentação dos alunos do 7º ano B. Dança como expressão corporal, carimbó. Professores responsáveis: Bruno, Francisco, Ledson e Jairo.

VII. Apresentação dos alunos do 8º ano B. Dança da Farinhada, tradicional do folclore do nordeste paraense. Professores responsáveis: Levi e Eugênio.

VIII. Apresentação dos alunos do 9º ano A. Dança do Lundum. Professoras responsáveis: Rita, Luana e Lorena.

IX. Apresentação da Quadrilha Literária Sete Léguas: baseada na obra “O Pagador de Promessas”, de Dias Gomes.

São João Literário – IBS 2017! Juntos Construímos um país de leitores!

Nilma Casseb
Publicado em 24/06/2017

Irecê / BA

**Assim foi o São João Literário na José Francisco Nunes**

No dia 21 de junho aconteceu o evento de culminância do Projeto São João Literário, realizado na praça do povoado de Itapicuru, em Irecê, Bahia, exatamente no dia do evento mensal dos 30 Minutos pela Leitura, proposta do Instituto Brasil Solidário - IBS. Para efetivação de tal ação, toda a equipe da Escola Municipal José Francisco Nunes parou para organizar o projeto, que já vinha sendo planejado há mais de um mês com atividades como paródias, cordéis, adivinhas, parlendas, receitas, músicas, dramatização, mensagens de Correio Elegante e quadrilha.

Com as ações iniciadas na escola, é notável como os estudantes possuem autoria nas suas produções. Na verdade, os verdadeiros protagonistas de saberes e fazeres ainda que seja no coletivo. O bom de tudo isso é que existe a soma dos talentos para fazer a diferença. Durante este caminhar foi garantido um verdadeiro show de incentivo à leitura e ao trabalho com a cultura popular rompendo, assim, com os estereótipos negativos cristalizados ao longo dos anos de que o São João é uma festa caipira em que as pessoas usam somente chita e são desajeitadas, com dentes pretos.

A nossa primeira ação do São João Literário na escola foi o Correio Elegante: os estudantes ficaram livres para enviar mensagens prontas ou produzir suas próprias. Esta atividade foi um sucesso total! Todos os estudantes foram incluídos; muitas vezes os que não sabem ler e escrever ficavam à margem da invisibilidade, mas com tal ação houve o compartilhamento de fazeres: quem não dava conta da leitura e escrita usava o microfone para realizar a abertura do evento e se sentia útil. Os demais estudantes produziram e leram os textos com mensagens de otimismo para colegas e professores durante o intervalo. Dessa forma, a indisciplina foi

amenizada durante os intervalos, uma vez que havia um significado ao ouvir as mensagens destinadas à comunidade escolar, os ouvidos ficaram aguçados.

Esta atividade veio corroborar nosso tema "Humanização e Sustentabilidade", haja vista que os estudantes que se sentiam na invisibilidade foram atores/atores de um processo. Lembrando que todo o material utilizado para confeccionar a ornamentação foi reaproveitado, pois a sustentabilidade é uma palavra que está em nossos discursos e precisa também estar na prática. Pensando nisso, foram construídas peneiras com papelão e bambolês quebrados, faixas reaproveitadas de outros eventos e o cabelo da Emília, com copos descartáveis.

O nosso São João extrapolou nossas expectativas! Todo o trabalho foi realizado em equipe, as tarefas foram divididas para não sobrecarregar o outro, mas isso não significou que as pessoas se envolveram apenas em um grupo de trabalho: foi um trabalho de muitas mãos.

O desfile de carroças foi temático. Cada carroça deveria ser ornamentada de acordo com uma obra literária. A imaginação transcendeu e os concorrentes leram ao menos um resumo de obra para que fosse possível decorar a carroça, pois a fuga ao tema foi um dos critérios observados também. O desfile saiu da frente da escola pelas ruas do povoado, um momento muito aguardado pelos moradores que prestigiam das portas de suas casas, é uma tradição. A carroça com o tema "Vidas Secas" foi a campeã numa disputa acirrada por três pontos de diferença. Os jurados avaliaram animação, tema, sustentabilidade e decoração.

O momento da apresentação da nossa quadrilha com o tema "Sítio do Pica Pau Amarelo", de Monteiro Lobato, foi pura emoção: os estudantes caracterizados de Emília e Visconde apresentando o alfabeto, a fotografia, a reciclagem e a saúde bucal! Momento de magia, encantamento, criatividade e prazer, difícil de expressar com palavras: só vivendo! Os aplausos foram diversos! Ainda com o tema do "Sítio do Pica Pau Amarelo", nossos alunos Luick Miranda do sexto ano e Ketlin Sousa do quinto ano apresentaram a dramatização da Caixa de costura da Boneca Emília.

"Estou encantada com as apresentações! presenciar meus filhos participando de tudo, não existe nada mais gratificante, tenha certeza que farei o impossível para que eles participem sempre de tudo! Obrigada!"

(Valquiria, mãe de aluno)

A parceria da comunidade é de extrema importância para escola, vem a contribuir com as nossas ações, Alan Souza foi o nosso puxador da quadrilha, ex-aluno que abrilhantou o evento. A praça ficou lotada, visto que esta é a única festa realizada no povoado. A satisfação e o sorriso nos rostos das famílias estavam visíveis, observe trecho do depoimento de uma mãe.

"Leide, parabéns à equipe da escola pelo o evento, tudo lindo! Esta é a primeira vez que saio do meu povoado para prestigiar o São João aqui e estou encantada com o que vi, tudo diferente do que vi e vivi até hoje. Fico feliz por minha filha estudar nessa escola."
(Vaneide Câmara, mãe de aluna)

A nossa fogueira em pé além de outras coisas mais também continha livros literários e os olhos de muitas pessoas ficaram fixados a postos esperando a fogueira cair para pegar livros.

Concomitante a outras tantas ações, as pessoas começaram a experimentar a subida em busca de um cordel de Patativa do Assaré e do vale de cento e cinquenta reais. Para ganhar o dinheiro, um dos critérios foi ler o cordel no microfone em cima do palco.

Um espaço bastante visitado na comunidade e explorado pelos transeuntes da festa foi a Barrateca, um local aconchegante com tapetes, grama sintética, livros pendurados no teto, livros espalhados em mesinhas de caixotes, almofadas espalhadas convidativamente, colcha literária, cantinho da pescaria e rostos vazados de caipiras.

O que foi mais desejado neste espaço foram os livros, acreditem! Iríamos recolher o espaço às vinte horas mas a participação foi tão positiva que ficou à disposição até meia noite, haja vista que diante de tantos outros espaços (fogueira, barraca com comidas típicas, pau de sebo, desfile de carroças, quadrilhas, dramatização, apresentação de bandas de forró), este permaneceu com crianças e adultos lendo até altas horas. Como recolher um espaço que despertou o deleite pelos livros? A pescaria literária também tinha livros e a disputa para pescar os livros foi emocionante!

E assim foi o nosso São João Literário! Até o ano que vem, IBS, e obrigada sempre! Juntos Construímos!

Jucileide Pereira e Nelson Rodrigues
Publicado em 25/06/2017

Irecê / BA**Desfile de carroças: um resgate do "Ser Tão de Coração"**

O tradicional desfile de carroças de Irecê abre oficialmente os festejos juninos da cidade. Este ano não foi diferente! O tema do São João foi "Sou Ser Tão de Coração", visto que trabalhamos com humanização e sustentabilidade. Assim, no dia 22 de junho, o desfile de carroças pelas ruas da cidade de Irecê mostrou de forma lúdica, fugindo de estereótipos negativos que deixaram cicatrizes nos sertanejos. Ficou notável que somos um povo demasiadamente rico em cultura.

No percurso do desfile, cada carroça apresentava um pouco da nossa cultura, um verdadeiro cenário de encantamento, uma vez que estava na rua um povo bonito e alegre, contrariando assim o que é (im)posto pelas mídias de que o sertanejo é um povo feio e sofredor.

A alegria invadiu as ruas da cidade pelo ritmo do forró, bem como as riquezas da nossa cultura apresentadas através de dança, música, brinquedos, brincadeiras, fauna, flora, comidas típicas, alimentação saudável, cangaço, prédios históricos da cidade de Irecê, fé, vestimentas, dentre muitas outras coisas.

Desde o mês de abril as escolas trabalharam as diversas possibilidades com as diferentes linguagens em sala de aula para culminar no São João e no tradicional desfile de carroças. A Escola José Francisco Nunes, no povoado de Itapicuru, pela primeira vez participou do desfile com o tema "Agricultura familiar" que corroborou com o que vivemos, bem como com o que desejamos: uma agricultura orgânica, livre de agrotóxicos para todos.

Jucileide Pereira
Publicado em 29/06/2017

Quatipuru / PA**São João Literário**

A Escola Profº João Paulo realizou no dia 14 de junho o 3º São João Literário com murais temáticos, apresentações de quadrilhas, dança do carimbó e concurso de miss caipira. E também como atração, a Barrateca, incentivando o gosto pela leitura.

Publicado em 29/06/2017



Beberibe / CE**I Arraiá Literário do
Cumpade Desembargador**

Trava-línguas, danças nordestinas, comidas regionais, pescaria e casamento matutos: estas são algumas atividades que ano após ano enriquecem o Nordeste brasileiro ao longo do mês de junho, tornando-se palco das maiores apresentações do país.

Diante deste contexto, a EMEF Desembargador Pedro de Queiroz em Beberibe, Ceará, se inseriu nesta trajetória de apresentações culturais e realizou também o seu Arraiá 2017.

As aulas foram tomadas pelo teor cultural junino. Da Geografia à História, da Arte à Literatura, os festejos foram tomados de uma roupagem pedagógica na qual o foco cultural direcionou suas lentes para a construção da aprendizagem.

E assim, ao longo de semanas, pudemos vislumbrar estudos sendo realizados, paródias construídas sob os mais diversos temas sócio-ambientais, dança e música mergulhando no cotidiano escolar, literatura adentrando a música e a cultura sendo resgatada.

Agradecemos a parceria desenvolvida com o Instituto Brasil Solidário – IBS - sempre presente em nossa escola. Dentre as suas várias ações, queremos destacar o Projeto Anjos da Leitura, que muito contribuiu para o enriquecimento das aulas e também desta noite. Vale ressaltar nossos agradecimentos também à toda comunidade escolar - alunos, pais, professores e funcionários desta escola - como também a SME que nos motivou e compareceu em nosso evento.

Juntos Construímos!

Publicado em 30/06/2017



Ibitiara / BA

I Concurso de Desenho EMJPA

O I Concurso de Desenho da E.M. José Pereira de Araújo aconteceu nesta sexta-feira dia 2 de junho. O objetivo da iniciativa é promover um espaço de criação artística onde os alunos relacionassem seus desenhos ao tema do São João Literário 2017: "Contando e encantando com Ricardo Azevedo", com tudo o que estudaram sobre o

autor, bem como a temática do São João. O melhor desenho será estampado nos convites e camisetas do evento. Além disso, os três melhores colocados receberão prêmios. O concurso foi direcionado a todos os estudantes de 6º ao 9º ano da escola.

Publicado em 02/06/2017



Irecê / BA

**O mundo imaginário da escola integral e integrada**

Em 2013, ano em que foi iniciado um estudo sobre o currículo para uma formação humana na Rede Municipal de Educação de Irecê, nascia o sonho de ter uma Educação organizada a partir do tempo biológico do ser humano. O tempo passou e o sonho continua vivo com o desejo de pensar o aluno de forma holística, compreendendo todas as partes que formam o todo.

A escola que temos não atende mais aos anseios cotidianos dos estudantes visto que desejamos formar seres os quais sejam compreendidos na sua totalidade. Para tanto, é necessário trabalhar a multirreferencialidade. Nesse sentido, acreditamos na proposta de escola integral e integrada, capaz de extrapolar os muros da escola.

No dia 19 de junho foi dada a largada rumo à Educação a partir do encantamento na Aula Inaugural da Escola Integral e Integrada da Escola José Francisco Nunes, em Itapicuru, Irecê, Bahia. Esta aula foi realizada com a presença do Secretário de Educação Agnaldo Freitas, da Coordenadora das Escolas de Tempo Integral Fabrizia Oliveira, da Coordenadora das Escolas do Campo Jussara Bezerra, funcionários da escola e responsáveis por alunos para prestigiar a apresentação do grupo de teatro "Já tô correno", da Escola Municipal José Francisco Nunes, formado pela equipe de funcionários que fará parte da escola integral e integrada.

A peça apresentada pelo grupo trouxe, de maneira dinâmica e descontraída, a proposta da escola integral e integrada. A magia e o encantamento transmitida pelos contos de fadas esteve presente.

Durante a peça, os personagens saíram das páginas para receber a nova escola: Chapeuzinho Vermelho cantarolando apresentava a escola passeando com uma cesta contendo diversos livros; enquanto isso a bruxa, com o seu negativismo, chegou para contrariar a felicidade de Chapeuzinho mas de repente apareceu Lampião com sua coragem e valentia para questionar o motivo da bruxa fazer aquilo. Para corroborar, Cinderela chegou descrevendo como seria a organização da escola: cheia de alegria, descreveu como funcionará os professores nas salas referências bem como o funcionamento dos ambientes de aprendizagem e fez questão de ressaltar o que será trabalhado em cada ambiente.

Pensam que a emoção acabou por aí? Não! A Menina Bonita do Laço de Fita com um largo sorriso no rosto, de repente adentrou na roda confirmando que a capoeira não é uma competição, mas uma forma das pessoas serem donas de si e integradas consigo mesmas e com os outros. A fada chegou com a sua varinha apontando para todos, devolvendo o brilho e o encantamento que almejamos nos fazeres da Educação. Ao som da flauta, encerramos a aula inaugural com o toque suave da música "Asa Branca", de Luiz Gonzaga, considerada o hino do Nordeste.

Nesse momento, emoção, magia e encantamento invadiram coração e alma das pessoas presentes. Acreditamos que viveremos novos tempos na Escola Municipal José Francisco Nunes.

Jucileide Pereira e Nelson Rodrigues
Publicado em 29/06/2017

Ibitiara / BA**Biblioteca de Classe na Educação Infantil**

Para que uma criança possa constituir-se enquanto leitora, de forma a fazer da leitura uma parte querida e importante de sua vida, é preciso que ela tenha a oportunidade de conviver com livros e leitores, compartilhando práticas de leitura. Algumas das crianças têm essa convivência assegurada na sua vida familiar, mas muitas dependem da escola para ter acesso a ela.

É pensando nisso que o projeto institucional de leitura da EMJPA é desenvolvido, de modo a garantir as condições para que essa convivência com os livros ocorra. Uma das ações do PIL é a Biblioteca de Classe onde, dentre outras ações, os estudantes levam livros para casa, leem com os pais e, no dia seguinte, compartilham a leitura com os colegas.

Publicado em 05/06/2017

**Cabaceiras / PB****Encerramento do 1º semestre letivo: momento literário**

Ao pensarmos no encerramento de um semestre letivo, buscamos trazer as pessoas que nos trouxeram os atores principais da nossa educação: as nossas crianças, nossas esperanças futuras.

Pensamos em um momento de leitura que fosse possível misturar uma diversidade de sensações que pudessem nos fazer repensar muitas ações educativas.

Com uma parceria de longos anos e que sempre deu certo, Sidney Nunes e eu, com o apoio da atual diretora Sílvia Sampaio – e sem esquecer aquelas maravilhas de funcionários que temos na escola – apostamos em um convite simples e nada obrigatório para que, neste dia, cada aluno trouxesse um acompanhante para participar de um momento de leitura na nossa escola e assim aconteceu!

Foi um sucesso: as famílias vieram! E de forma muito espontânea nos mostraram ser possível trazer a família para a escola sem muito trabalho ou sem trabalho algum, com apenas um convite! Mas para isso é preciso que entre uma burocracia ou outra hajam momentos prazerosos, momentos em que possam ficar a vontade, rir, brincar, ler, ouvir e muitas vezes viver o momento criança de ser.

Foi lindo, foi motivador, foi esperançoso! Penso que, desta forma, podemos realmente proporcionar para muitos a verdadeira “saída da caverna”, referência ao mito de Platão.

Gente, juro que queria dar uma cheiro em cada um que aceitou ser companheiro, que com sua lindeza fez cada criança tão feliz e a nós também. Agradeço, sem limites a estes pais presentes, companheiros e preocupados com o futuro de seus filhos por nos dar este imenso prazer de serem exemplos.

Por isso, compartilho para que mais pessoas vejam que é possível trazer a família para a escola, mesmo em horários que estariam trabalhando, mas preferiram viajar no mundo da leitura, embarcar com seus companheiros de leitura em uma viagem, mesmo que imaginária, não importa.

Obrigada famílias lindas! Que a leitura fortaleça o vosso lar com as mais doces informações e ações. Encerramos mais um semestre com a certeza de que vale a pena lutar por um mundo melhor!

Íris do Céu

Publicado em 21/06/2017



Beberibe / CE**Eu quero isso para a minha turma**

Sou a professora Rosália Nascimento, residente na cidade de Beberibe, Ceará. Pedagoga e Psicopedagoga, atualmente leciono na EMEF Pedro de Queiroz Ferreira, Sítio Lucas.

Vale ressaltar que esse é o meu primeiro contato com o Fundamental I. Trabalhei dois anos com o Fundamental II e passei quatro anos na SME de Beberibe. Em virtude disso, por inúmeras vezes me angustiei com a ideia de trabalhar com o Fundamental I, pois ficava imaginando como seria trabalhar com essa modalidade. Apesar de ser pedagoga, nunca havia trabalhado com esse público, exceto nos estágios da faculdade, mas são situações totalmente distintas.

Logo nos primeiros contatos fui me encantando e me identificando com a modalidade e, a partir de então, busquei estudar e dar o meu melhor para que de fato o processo de ensino e aprendizagem de meus alunos ocorresse de forma satisfatória.

Procurei dinamizar minhas aulas. Em seguida, surgiu a oportunidade de participar da formação do Instituto Brasil Solidário – IBS no último mês de abril. Participei da oficina de Educomunicação nesta ocasião e gostei muito, mas sempre ficava bisbilhotando a oficina de Incentivo à Leitura. No dia do encerramento vi cada coisa linda e pensei: “eu quero isso para a minha turma!” Sabia que não seria fácil construir tudo aquilo, mas comecei a imaginar e tive algumas ideias.

Meu primeiro passo foi na prática, dedicando mais tempo que o habitual para a leitura. Com o Projeto 30 Minutos pela Leitura, passei a divi-

dir as crianças em duplas: alunos que tem mais domínio da leitura com os que ainda apresentam maior dificuldade e também começamos a usar o microfone nas aulas de leitura.

Estudamos a obra O Pequeno Príncipe; essa história também me inspirou muito e fizemos até uma pequena peça baseada nela. Posso afirmar que foi através do IBS e da história do Pequeno Príncipe que surgiu o projeto de incentivo à leitura “Ler é bom demais!”.

Depois desse momento prático, passei tudo para o papel, conversei com o núcleo gestor da minha escola e aos poucos fui confeccionando almofadas, tapete, sacolas literárias, blusas, caixotes e também tentei conseguir livros: arrecadei uns vinte! Irei continuar na luta até termos um acervo diversificado. Como seria necessário recurso financeiro, busquei a parceria de alguns pais que me ajudaram bastante e tomei a iniciativa de fazer rifa e uma barraquinha no São João da escola para arrecadar fundos para colocar tudo que idealizei em prática.

Após todo esse processo, finalmente consegui colocar em prática tudo que idealizei para meus alunos no tocante à leitura. Sei que é apenas o começo mas foi uma conquista gratificante, principalmente porque consegui trazer os pais para dentro da sala de aula.

Encerramos o semestre com a inauguração da mini sala de leitura dentro da própria sala de aula. Cada criança recebeu uma blusa e uma sacola literária contendo dois livros para lerem nas férias. Houve contação de história realizada pelas crianças, na qual os pais prestigiaram as mesmas

e ainda tivemos uma festinha para fechar o nosso semestre.

Acredito que a leitura é imprescindível para o êxito do processo de ensino e aprendizagem de nossos educandos. Portanto, esse projeto tem o propósito de estimular a leitura, fazendo com que nossos alunos compreendam melhor o que estão aprendendo na escola e o que acontece no mundo em geral, entregando a eles um horizonte totalmente novo.

Sinto-me realizada, feliz e emocionada com o resultado que estou obtendo aos poucos, pois trata-se de um processo. É gratificante ver o sorriso no rosto dos meus alunos ao lerem um livro e depois recontarem a história; é maravilhoso perceber que aquele aluno que antes lia sem entonação, hoje usa a mesma; por isso, concluo minhas palavras com uma frase do nosso querido Pequeno Príncipe: “Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas”.

Juntos Construímos!

Publicado em 30/06/2017



Pindoretama / CE**Caminhada e palestra na Escola Aurelina Falcão da Silva**

No mês de maio e no início de junho foram realizadas diversas atividades na Escola Aurelina Falcão da Silva, que estava bastante agitada: teve caminhada e palestra contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescente e também o Dia do Desafio e o Programa Saúde na Escola.

Publicado em 03/06/2017



Cabaceiras / PB**Cuidar do meio ambiente: uma meta da Educação Cabaceirense**

A EMEF Abdias Aires de Queiroz, da cidade de Cabaceiras, Paraíba, religiosamente pratica o cuidado com o Meio Ambiente. Na oportunidade, os trabalhos aqui apresentados configuraram uma ação educacional interdisciplinar onde cada aluno ressignificou a sua concepção e vivência diante do meio como um todo. Assim caminha-se, como frisa Paulo Freire, para a "Ação – Reflexão – Ação".

Portanto, a referida escola tem vivido na perspectiva freiriana e assim, procura-se "refletir e agir, que é a própria sensibilização coletiva", afirma a coordenadora e professora Milena Marques

Sidney Nunes
Publicado em 01/06/2017

**Cabaceiras celebra o Dia Mundial do Meio Ambiente**

A cidade de Cabaceiras, na Paraíba, realizou mais um momento pedagógico, desta vez em comemoração ao dia Mundial do Meio Ambiente. Na ocasião, participaram todas as escolas do município, seja da ordem municipal, seja da ordem estadual.

O encontro palestral foi mediado pelo renomado professor da UEPB, Bartolomeu. Na ocasião, além dos professores das escolas, marcaram presença o diretor da SUDEMA do Estado da Paraíba,

Secretários de Educação e alguns vereadores e prefeitos de cidades circunvizinhas, inclusive o prefeito anfitrião, Tiago Castro.

O evento foi realizado na EMEF Abdias Aires de Queiroz e teve início com a apresentação da Banda Filarmônica Nossa Senhora da Conceição, de Cabaceiras e contou com palestra, exposições de artesanato e, por fim, um belíssimo café sob o som do grupo musical *Amigos do Choro*.

Sidney Nunes
Publicado em 05/06/2017



Ibitiara / BA

Dia do Meio Ambiente na EMJPA

Em 1972, durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano em Estocolmo, Suécia, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o Dia Mundial do Meio Ambiente, que passou a ser comemorado todo dia 05 de junho. Essa data, tem como objetivo principal chamar a atenção de todas as esferas da população para os problemas ambientais e para a importância da preservação dos recursos naturais que até então eram considerados por muitos, como inesgotáveis.

Neste dia tão importante, a EMJPA, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente,

realizou palestra com o tema *"Ibitiara: principais atividades econômicas, seus impactos ambientais e alternativas sustentáveis para o município"*. Além da palestra, foram doadas à escola 55 mudas de árvores nativas da região para serem distribuídas entre os alunos.

Nosso principal objetivo com essa ação é sensibilizar nossas crianças e adolescentes para a importância da conservação do meio ambiente tendo em vista a garantia da nossa sobrevivência e das futuras gerações.

Publicado em 05/06/2017



Irecê / BA



Gincana ecológica

No dia 08 de junho, a Escola Municipal José Francisco Nunes realizou mais uma das suas ações contemplando o tema geral da Rede Municipal de Educação de Irecê, "Humanização e Sustentabilidade". Tal ação foi a I Gincana Ecológica da escola que comemorou a semana de meio ambiente. A atividade contou com a participação de todos os alunos dos três turnos da escola e de todos os segmentos, Fundamental I e II e EJA, e salientamos a presença maciça dos funcionários da escola.

O evento foi aberto à comunidade local, com o intuito de cada vez mais fortalecer nossa parceria, uma vez que a comunidade, presente e participativa, contribui para a tomada de decisões

coletivas. Estava estampada no rosto das famílias presentes a satisfação de presenciar a participação dos seus filhos no evento.

A professora Sônia Machado foi a idealizadora da gincana. Passou, juntamente com os estudantes, uma verdadeira gincana cotidiana para planejar e executar as ações com provas diversas, a saber: entrega de mudas e sementes, coreografias a partir das músicas que referenciam o meio ambiente, confecção de vestimentas sustentáveis, paródias, perguntas e respostas e caça ao tesouro. Juntos podemos muito mais!

SJucileide Pereira, Osvaldo Rocha e Nelson Rodrigues
Publicado em 29/06/2017

IBS no Blog

**Projeto São João Literário 2017:
alunos protagonistas**

No mês de junho aparece por todos os cantos uma animada festa caracterizada pela época da colheita do milho, pelas fogueiras, danças, bebidas e comidas típicas, bandeirinhas e outras peculiaridades de cada região do nosso país: é a festa junina.

Existem duas explicações para a expressão “festa junina”. De acordo com uma delas, o termo surgiu porque as festividades ocorrem durante o mês de junho; a outra versão afirma que o nome da festa é originário dos países católicos da Europa.

As festas juninas ocorrem nos quatro cantos do nosso país. No entanto, na região Nordeste elas ganham maior expressão.

E por ser essa uma das festas mais celebradas em todo o país, é uma excelente oportunidade para trabalhar a produção literária, tão presente na cultura popular.

Como o projeto funciona?

O projeto abrange todas as séries do Ensino Fundamental, sendo composto por cinco etapas:

- 1) Estudo das tradições que envolvem as Festas Juninas;
- 2) Realização de sequências didáticas de incentivo à leitura;
- 3) Produção de textos;
- 4) Leitura e estudo de obras literárias de diversos autores;
- 5) Atividade de culminância para apresentação dos trabalhos desenvolvidos.

As ações para o dia do evento de culminância do projeto devem ser programadas com antecedência para que não interfiram negativamente no calendário letivo, e todos – alunos, professores, pais e funcionários – têm de ser envolvidos no planejamento.

O Projeto São João Literário – IBS apresenta objetivos e estratégias adotados para envolver a comunidade. Uma lista de atividades foi elaborada para ser desenvolvida com todas as turmas do Fundamental I ao Fundamental II – organização da estrutura física da escola para a festa, montagem do cardápio e distribuição dos convites.

Para não esbarrar em questões religiosas (no Catolicismo, as festas juninas são celebrações dos dias de Santo Antônio, São Pedro e São João), o projeto foi planejado somente com foco nas manifestações culturais e literárias como adivinhas, trava-língua, receitas, quadrinhas, cordel e poesia, alguns exemplos de gêneros que circulam no contexto dessas festividades e que podem ser explorados em sala de aula, proporcionando um rico diálogo entre escola e comunidade. Lembrando sempre que a escola pública é uma instituição laica. Trabalhamos para não conferir qualquer caráter religioso ao projeto.

As atividades curriculares – professores de Educação Física, Música, Arte e Língua Portuguesa, Literatura, Geografia e História – trabalham em conjunto na execução do projeto e fazem acordos com os docentes das demais disciplinas para que trabalhem em sala os conteúdos relacionados ao tema anual do currículo escolar. As tradições populares da região Nordeste ou Norte do Brasil (dependendo da região administrativa do nosso país a escola esta inserida) são trabalhando como componentes curriculares. Por exemplo: durante o mês de junho, o planejamento de uma ou duas aulas das disciplinas de Geografia, História e Língua Portuguesa vão tratar de aspectos socioeconômicos, históricos e culturais dos estados dessa região do país – as etnias presentes, a literatura, os hábitos e costumes de cada estado. As danças típicas são ensinadas nas aulas de Arte, Música e Educação Física, que também contemplam parte dos ensaios para as apresentações do dia da festa. É um momento de resgate da cultura popular e não apenas uma situação festiva.

Os alunos são os protagonistas: eles podem escolher a forma de participação no evento de acordo com uma série de propostas apresentadas no projeto e elaboradas em conjunto com os professores – dançam, tocam instrumentos, fazem apresentações teatrais, organizam as barracquinhas de brincadeiras e de comidas típicas.

Para todos nós, a participação dos estudantes deve ser evidenciada como contribuição, como possibilidade de construção coletiva e não como mera obrigação. Por isso, ninguém é obrigado a ir fantasiado à festa. Respeitar as individualidades é mais produtivo do que reforçar estereótipos que não condizem com o Projeto São João Literário – IBS.

O objetivo pedagógico do projeto é justamente engajar toda a comunidade escolar e fazer com que todos voltem os olhares para a riqueza da cultura popular brasileira e este é um momento riquíssimo para trabalhar a arte literária.

No Projeto São João Literário – IBS além de desenvolver e incentivar o estudo das tradições e da cultura popular, trabalha-se com sequências didáticas que estimulam a produção e o estudo literário, o que resulta em aprendizagens significativas e a apresentação de muitas culminâncias que acontecem através da parceria com muitas escolas do nosso país.

As atividades do Projeto São João Literário podem ser realizadas com todos os segmentos escolares. O que diferencia a proposta em cada ano/ciclo é o gênero trabalhado e o seu desenvolvimento pelos diferentes professores.

Assim, concluímos que o Projeto São João Literário – IBS resulta em aprendizagens significativas pois os objetivos são claros e foram previamente definidos pelos grupos de professores. O foco do projeto não fica apenas nos festejos e nos preparativos para a culminância, resultando no avanço dos processos de aprendizagem em relação aos conteúdos escolares.

Parabéns para todas as escolas participantes do Projeto São João Literário – IBS! Juntos Construímos!

Publicado em 03/06/2017

IBS no Blog

Projeto São João Literário 2017: a grande festa literária

O São João Literário é um projeto lúdico e inovador transforma o São João em uma grande festa literária. Durante todo o mês de junho, escolas de várias regiões do Brasil participam do projeto incorporando autores e obras literárias às festas juninas escolares.

O São João Literário, faz parte das atividades do Programa de Desenvolvimento da Educação – PDE, do Instituto Brasil Solidário – IBS e envolve todas as escolas que participam das ações do Programa em várias regiões do Brasil, principalmente no Norte e Nordeste do país. Com sua primeira edição realizada em 2013, o projeto tem como objetivo promover uma grande mobilização com foco no livro e no incentivo à leitura dentro das festividades juninas.

Uma lista de atividades é elaborada para ser desenvolvida com todas as turmas do Fundamental I ao Fundamental II – organização da estrutura física da escola para a festa, montagem do cardápio e distribuição dos convites.

O objetivo pedagógico do projeto, é conseguir engajar toda a comunidade escolar e fazer com que todos voltem os olhares para a riqueza da cultura popular brasileira, aproveitando esse período para trabalhar a arte literária.

No Projeto São João Literário – IBS além de desenvolver e incentivar o estudo das tradições e da cultura popular, trabalham-se sequências didáticas que estimulam a produção e o estudo literário que resultam em aprendizagens significativas e a apresentação das muitas culminâncias que acontecem através da parceria com muitas escolas do nosso país.

No Ceará, a Escola Municipal Desembargador Pedro de Queiroz, em Beberibe, já preparou o espaço e as atividades que estão sendo trabalhadas em cada disciplina da grade curricular dos alunos. A programação inclui um concurso literário, com apresentações de poemas, paródias dramatizadas, barracas e pescaria literária, além de um painel de trava-línguas, que já está exposto e sendo utilizado pelos alunos da escola. “As atividades começaram no início de junho mas vamos ter duas etapas de apresentações com os alunos: a primeira no dia 23 de junho e a

última etapa, com a grande festa e apresentações de quadrilhas, no dia 28 de junho. Nossos alunos estão muito empolgados e envolvidos nas atividades”, disse a Coordenadora Pedagógica da escola, Ana Patrícia Castro.

Em ritmo junino, a escola promete um espaço com muita diversidade literária, incluindo barracas repletas de livros do acervo da escola, espaço de leitura, além de uma exposição de livrinhos de receitas típicas das festas juninas elaborados pelos próprios alunos. O correio elegante também entrará no clima da festa onde as rainhas, já à caráter, estarão distribuindo poesias e letras de música. E falando de nossa cultura popular, não poderia ficar de fora a dança e as quadrilhas regionais: alunos do Fundamental II farão apresentações de dança em homenagem aos 70 anos de Asa Branca, música de Luiz Gonzaga, aos 100 anos de Chorinho, além do tema “Cordel Encantado e Contos Maravilhosos” que estarão presentes nas quadrilhas.



Segundo o Presidente do Instituto Brasil Solidário, Luís Salvatore, adivinhas, trava-línguas, receitas, quadrinhas e poemas são alguns dos gêneros que circulam no contexto dessas festividades e que podem ser explorados nas atividades, propiciando um rico diálogo entre escola e comunidade. “O objetivo pedagógico do projeto é manter vivas as raízes da festividade do São João, com toda a sua riqueza e tradição, incorporando o cunho literário desde os preparativos até as apresentações das quadrilhas juninas. A ideia é engajar toda a comunidade escolar e fazer com que todos voltem os olhares para a riqueza da cultura popular brasileira e este é um ótimo momento para trabalhar a arte literária”, ressalta Salvatore.

Em Ibitiara, Bahia, o tema foi “Contando e encantando com Ricardo Azevedo”. No último sábado, dia 17 de junho, a Escola Municipal José Pereira de

Araújo realizou o São João Literário, que este ano teve como inspiração a produção literária de Ricardo Azevedo. Com o tema “Contando e encantando com Ricardo Azevedo”, a proposta do projeto foi desenvolvida nas salas de aula por professores e alunos, nas quais foram produzidas resenhas literárias, estudo de biografia, cordel, análise e reescrita de contos, transformação de contos em cordel e peças teatrais, além de produção da peça “Casamento na Roça” e xilogravura, entre outras atividades. No dia do evento a escola recebeu pais e ainda alunos e professores das outras duas escolas do povoado, que puderam apreciar as produções de nossos meninos e meninas, dentre as quais podemos destacar: dramatizações, desfile de personagens, coral, leitura de cordel, visitação de barracas e a tradicional Quadrilha Maluca, inspirada no conto “Coco Verde e Melancia”.

Em Gentio do Ouro, também na Bahia, o São João Literário 2017 foi realmente algo muito importante para nossa educação. A culminância foi o debruçar sobre cada livro de Ariano Suassuna e fazer cada aluno mergulhar na literatura. As escolas foram fantásticas nas suas apresentações mas as fotos não dizem nem um pouco do que foi cada quadrilha.

“Agradecemos a receptividade de Itajubaquara, ao prefeito e vice prefeito, Robério Cunha e Alfredo, aos jurados, ao SINDSERV, ao Instituto Brasil Solidário – IBS que construiu novos caminhos, à todas as autoridades que prestigiaram esse grande evento, às escolas participantes e ao público que fez uma grande festa. Ano que vem tem mais!” (Adelino Júnior)

“Não tem nada melhor e mais gratificante do que seu esforço sendo reconhecido. Não tem nada mais lindo, do que o brilho nos olhos e o sorriso nos lábios dos seus alunos. Valeu muito a pena: cada conversa, cada incentivo, cada puxão de orelha, cada minuto trabalhado, mas não conseguiríamos sem os nossos alunos protagonistas, se não trabalhássemos em equipe buscando o mesmo ideal. Mas família é isso, andando e lutando lado a lado.” (Paula Kirley de Almeida)

Em Irecê, Escola José Francisco Nunes no Povoado de Itapicuru, Bahia:

“Existe um encantamento pelas ações de leitura! Feliz com a empolgação, e o Projeto São João Literário despertou mais ainda. Encontramos uma ação para amenizar a indisciplina na escola e em meio

IBS no Blog

a tantas coisas eles escolhem livros. Feliz! Nosso Arrasta Pé da Educação foi lindo! Nunca vi tanto encantamento da comunidade! A nossa barrateca, um sucesso. Na barrateca houve movimento para além de meia noite! Lindo, emocionante!” (Jucilei-de Pereira)

E na Escola Luiz Viana Filho, no Bairro São Francisco:

“É hoje! É hoje! É hoje! São João Literário na Escola Municipal Luiz Viana Filho, do Bairro São Francisco. Você não pode perder!”

Na oportunidade, a escola trouxe para as ruas o subtema ‘Reisado’, que contempla a proposta da escola nesse mês junino que está abordando o tema ‘Nos caminhos da cultura do sertão’, como parte da proposta do São João Literário 2017. Com uma energia incrível e muita animação desde a organização da carroça até o momento do desfile, a equipe da Escola Municipal Luiz Viana Filho trouxe a representação do Boi do Reisado. Vale ressaltar que há várias versões sobre a origem do auto do boi no reisado. Uma delas diz que Catirine, representada segurando o rabo do Boi, desejou comer a língua do boi da fazenda e pediu ao seu marido, Mateus, no caso aqui é o Caboclo, para matar o animal. Por ela estar grávida, ele acabou cedendo ao desejo da esposa e matou o bovino. Pressionado pelo patrão, o Caboclo recorre a orações e cantos e ressuscita o animal de estimação. O auto consiste na morte e ressurreição do boi. Viva a cultura do sertão!” (Jefferson Maciel)



Em Quatipuru, no Pará, a Escola João Paulo participou do 3º São João Literário. Uma belíssima festa com atrações e ludicidade, promovendo não só a cultura popular, como também o incentivo à leitura. Foi maravilhosamente espetacular! Concurso de miss mirim, barraca literária, pescaria e pratos típicos deliciosos.

Em Cabaceiras, na Paraíba, os preparativos para o São João Literário agitaram a comunidade.

Em Tracuateua, Pará, a apresentação da Quadrilha Literária Sete Léguas da Escola Júlia da Silveira Gomes.

Arrasta Pé da Educação – IBS

Como parte das atividades da grande festa do São João Literário, há o Arrasta Pé da Educação, que consegue sensibilizar as quadrilhas juninas a incorporarem as temáticas e conceitos trabalhados no Programa de Desenvolvimento da Educação do Instituto Brasil Solidário: Incentivo à Leitura, Educação Ambiental, Uso de Tecnologias, Valorização das Artes Regionais, Empreendedorismo e Prevenção e Saúde.

Toda a criatividade e originalidade contam pontos na escolha das quadrilhas que se destacam no Arrasta Pé da Educação. Figurinos bem elaborados com utilização de materiais recicláveis, ressaltando o conceito de sustentabilidade, além do momento de leitura e homenagem à obras literárias seja na dança, na música ou na caracterização, são alguns dos elementos fortemente presentes durante a festa que resulta, em várias regiões, num grande concurso com premiação para as primeiras colocações.

#JuntosConstruímos

Publicado em 23/06/2017



IBS no Blog

IV Concurso Arrasta Pé da Educação IBS: finalistas 2017

Buscando valorizar, propagar e incentivar temas relacionados à Educação durante o período das festas juninas, uma das manifestações culturais mais populares do nosso país, o Concurso de Quadrilha Arrasta-pé da Educação, que acontece junto ao Projeto São João Literário, premiará as melhores quadrilhas que ilustram os conceitos e áreas de atuação do Programa de Desenvolvimento da Educação – PDE, do Instituto Brasil Solidário.

Seguindo o regulamento do Concurso de Quadrilhas Arrasta Pé da Educação IBS 2017, apresentamos os finalistas deste ano!

Recebemos inscrições dos municípios de Irecê e Gentio do Ouro, Bahia, Tracuateua e Quatipuru, Pará, e Cabaceiras, Paraíba.

São finalistas na Categoria Fundamental I:

Quadrilha Arrocha Guri da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Neuly Dourado, em Cabaceiras, Paraíba.



Quadrilha Sensação Mirim da Escola Menino Jesus, com o tema “A colcha de retalhos: construindo as memórias do futuro”, baseado na obra de Conceição Correa da Silva, em Quatipuru, Pará.



São finalistas na Categoria Fundamental II:

Quadrilha Literária Sete Léguas, com o tema “O conflito religioso: a fé e o sincretismo”, baseado na obra O pagador de promessas, de Dias Gomes, da Escola Júlia da Silveira Gomes, em Tracuateua, Pará.



Quadrilha Literária Mandacaru, com o tema “Nos caminhos da cultura do sertão: o Reisado”, da Escola Municipal Luiz Viana Filho, em Irecê, Bahia.



Quadrilha Literária Num sei, só sei que foi assim!, com o tema “Ariano Suassuna: O Auto da Compadecida”, de José Ribeiro dos Santos, em Ibitunane, Gentio do Ouro, Bahia.



Incentivo à leitura, pesquisa sobre diversos autores e suas obras literárias, pesquisa sobre as tradições culturais e criatividade no reaproveitamento de materiais foram alguns dos pontos altos das festas, eventos e concursos municipais!

Além de figurinos bem elaborados, cenários e adereços, ideias muito afinadas com os conceitos de sustentabilidade e realização da sequência didática do Projeto São João Literário – IBS integrando diversas linguagens da grade curricular de ensino!

Parabéns para todos os inscritos que participaram juntos conosco desta grande e linda festa literária.

Agora vamos juntos à fase final do IV Concurso de Quadrilha Arrasta-pé da Educação IBS 2017!

Viva o São João Literário! Juntos Construímos!

Publicado em 29/06/2017



São João Literário

Boas Iniciativas

Leitura e Cultura

Saúde

Meio Ambiente

IBS no Blog



Instituto Brasil Solidário

BLOG Notícias

Investimento Socioeducacional

Direção Editorial: Luis Eduardo Salvatore**Projeto gráfico:** Ana Elisa Salvatore**Editoração eletrônica:** Carolina Lopes**Redação:** Carolina Lopes**Colaboração:** Danielle Haydée e Zenaide Campos**Revisão e Edição:** Luis Eduardo Salvatore, Zenaide Campos, Danielle Haydée e Carolina Lopes**Fotografia:** vários**Administração do Blog:** Jone Paraschin Jr.
jone@brasilsolidario.org.br**MACHADO MEYER**
MACHADO MEYER SENDACZ OPICE